

Aula de Música

Aula de Música

POEMA EM QUADRINHOS

escreveu

desenhou

Patrícia Lino



Aula de Música
2022 © Patrícia Lino

Produção editorial: Capiranhas do Parahybuna
Diagramação e Projeto gráfico: Otávio Campos
Tradução para o Espanhol: Nohora Arrieta Fernández
Tradução para o Inglês: Brenda Sarai Jaramillo
Revisão do Português: Fernanda Vivacqua
Revisão do Espanhol: Anelise Freitas e Marcela Batista
Revisão do Inglês: Laura Assis
Posfácio: Laura Assis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

L758a Lino, Patrícia
Aula de música : poema em quadrinhos /
Patrícia Lino. -- 1. ed. -- Juiz de Fora, MG :
Capiranhas do Parahybuna, 2022.

ISBN 978-65-00-49097-8

1. Histórias em quadrinhos I. Título.

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

[2022]
Capiranhas do Parahybuna
Juiz de Fora - MG
capiranhasdoparahybuna@gmail.com
@capiranhasdoparahybuna

para a minha mãe

τοῖσιν δ' ἐν μέσσοισι πάϊς φόρμιγγι λιγείηι
ἱμερόεν κιθάριζε, λίνον δ' ὑπὸ καλὸν ἄειδε
λεπταλέηι φωνῆι·

Homero. *Il.* XVIII, 569-571.

*Entre eles um menino dedilhava com afetuosa saudade
o som nítido da lira e cantava, voz graciosa e delicada,
para Lino.*

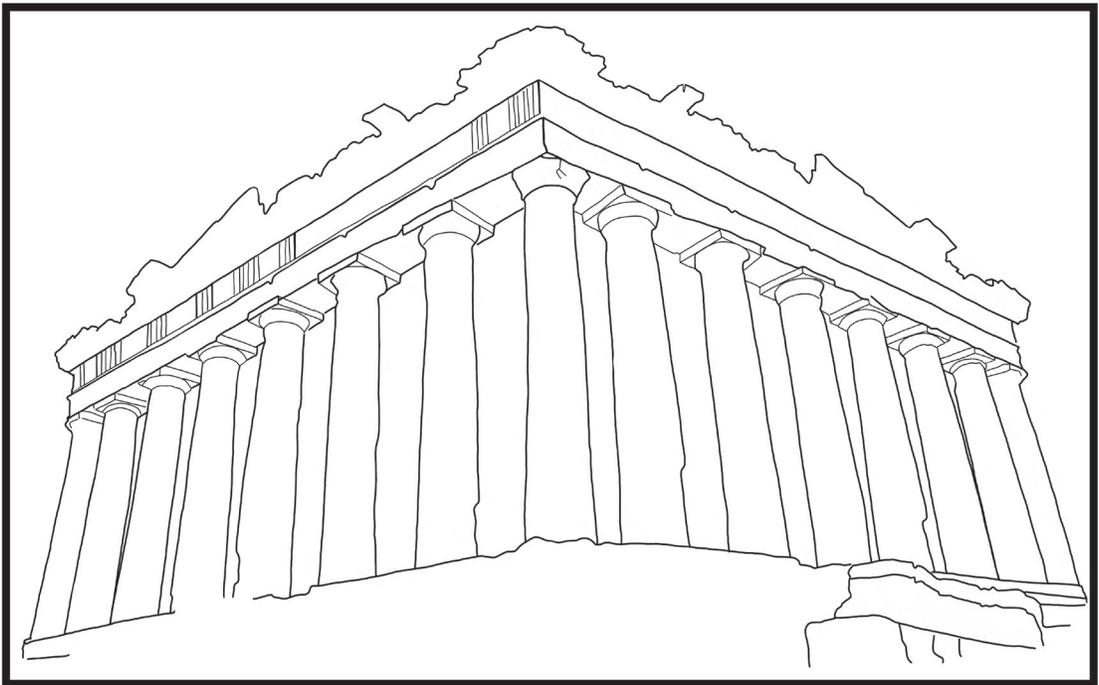
PERSONAGENS

MIGUEL-MANSO como HÉRACLES

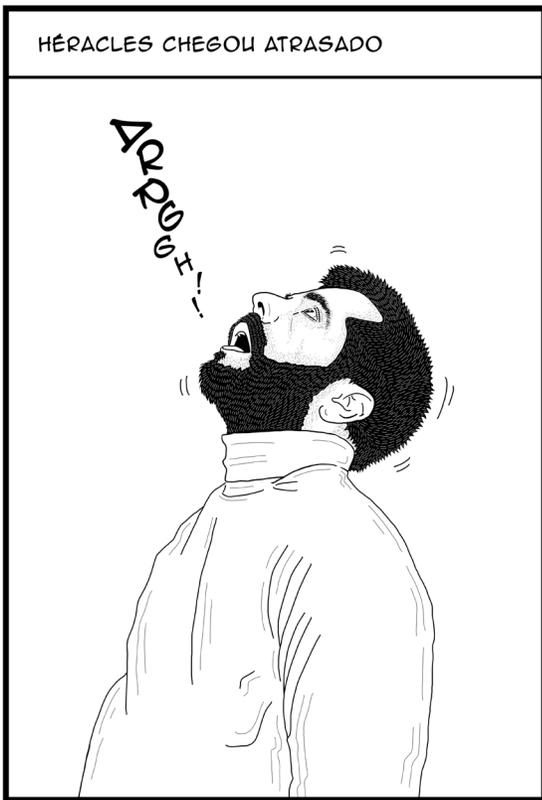
OTÁVIO CAMPOS como ORFEU

PATRÍCIA MARTINS MARCOS como TÂMIRIS

A AUTORA como PROFESSOR LINO



HÉRACLES CHEGOU ATRASADO



CARREGANDO A LIRA PELO JUGO.

EXPIRAVA FURIOSO AO POUSÁ-LA SOBRE O COLO



QUANDO O LINO O REPRENDEU.

HUMMM...

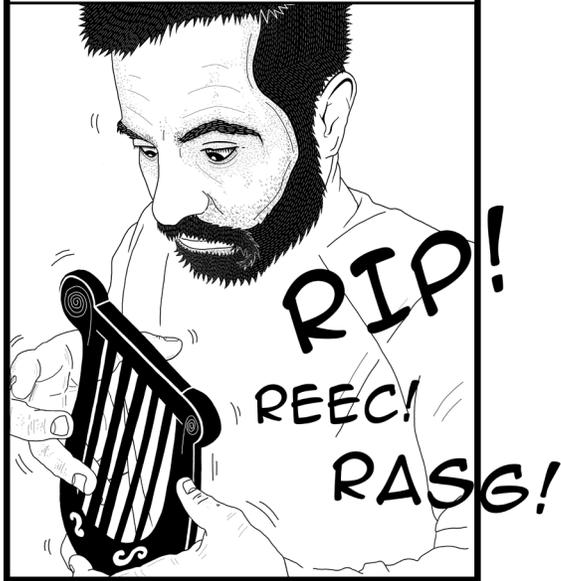


TAC
TAAC
TACC
TAAC
TACC
TAC
TAAC
TACC
TAACC
TAAC

TOCOU O PRIMEIRO ACORDE.

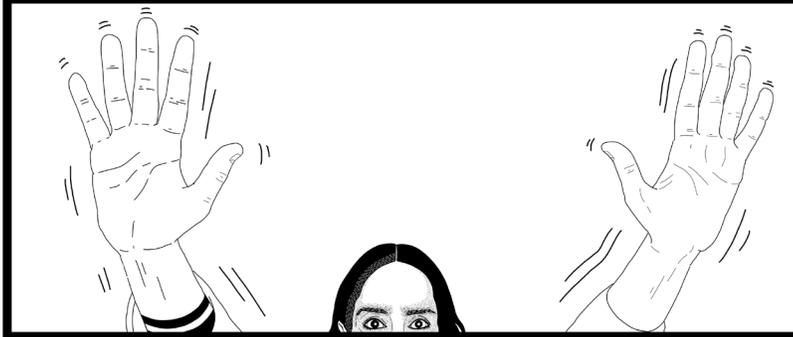


A LIRA VIBRAVA EM DESESPERO





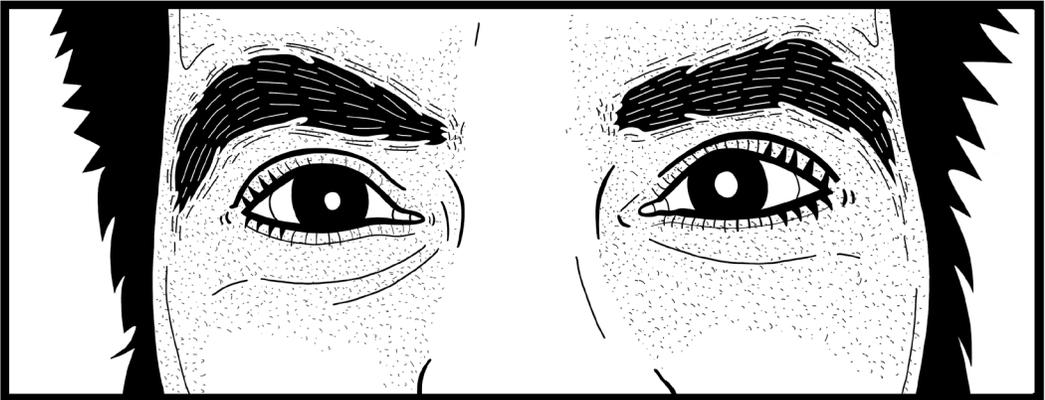
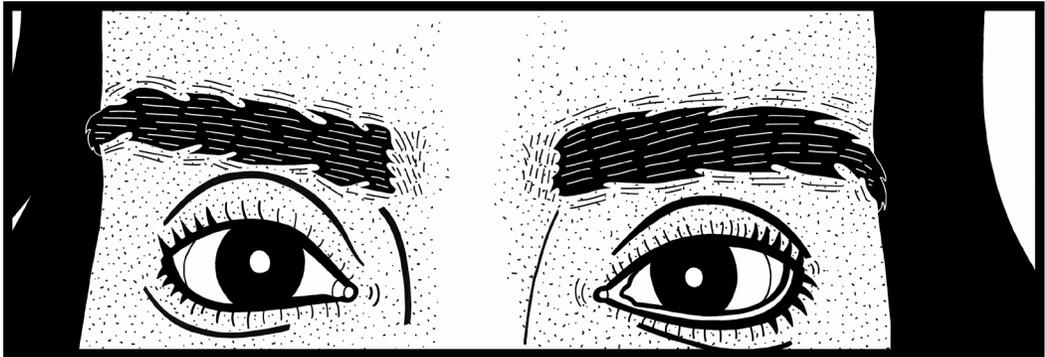
LINO INTERROMPEU A PEQUENA ORQUESTRA E



DEPOIS DE ENCAMINHAR-SE SORRIDENTE PARA HÉRACLES

ACOMODOU-LHE OS ENORMES E DESASTROSOS DEDOS ENTRE AS SEIS CORDAS.





PEDIU-LHE QUE TOCASSE DE NOVO.



RAASSG!

RIP!

BLOP...

BLEP!!

REE!

GRASSG!!

BLIP!

BAP!

LUURG!!!

FLOP!

RUP!

RIP!!

BLEP!

REC!

HÉRACLES TOCOL.







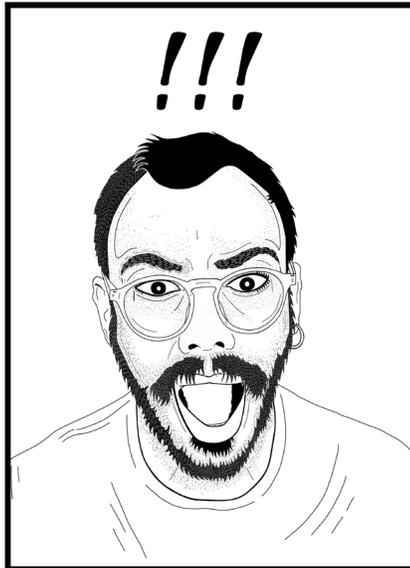


SEM ANTECIPAR



PORÉM

QUE O ESTUDANTE SE LEVANTARIA.



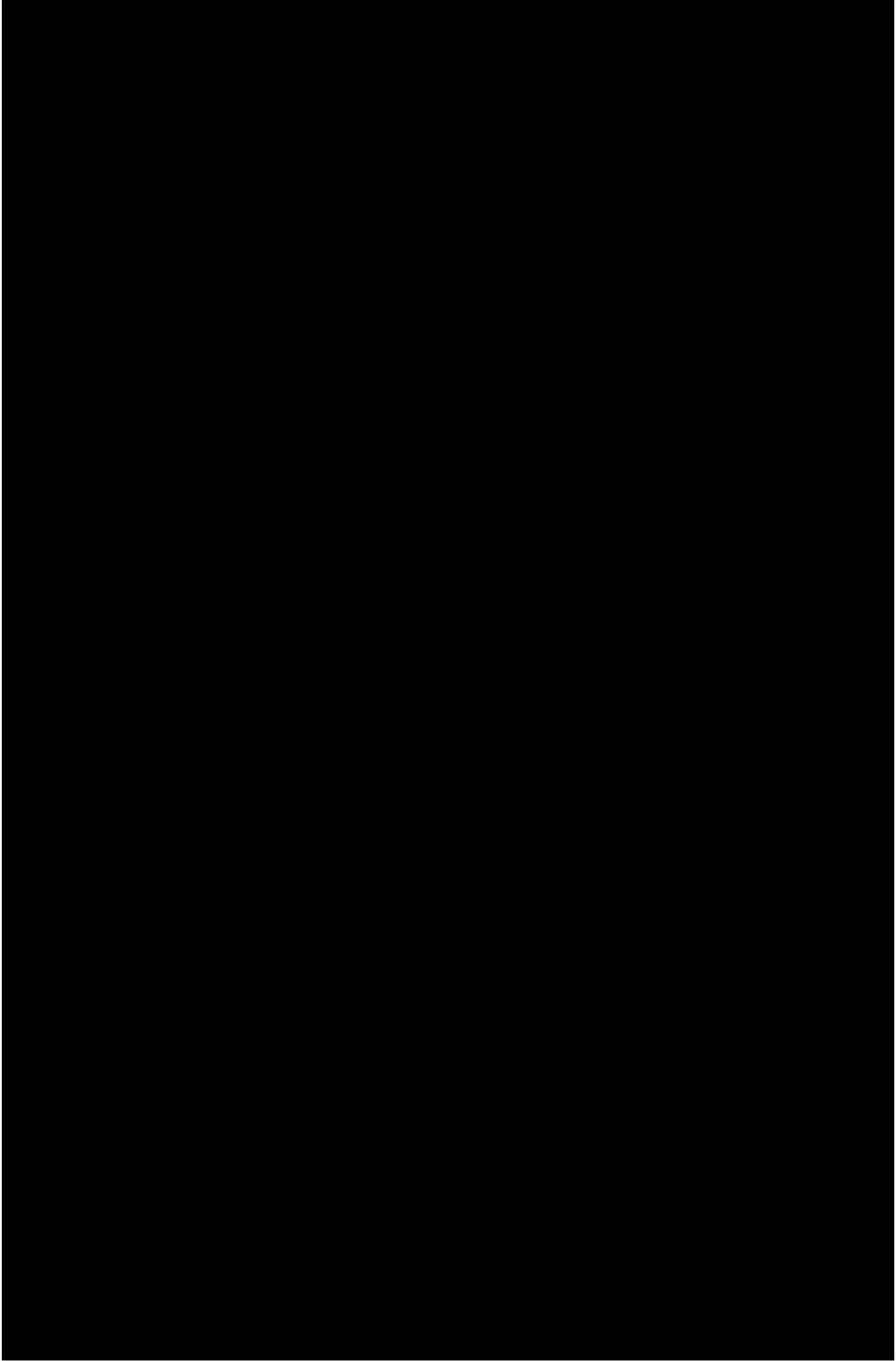




AI...!

ATÉ QUE HÉRACLES O ESMAGASSE.





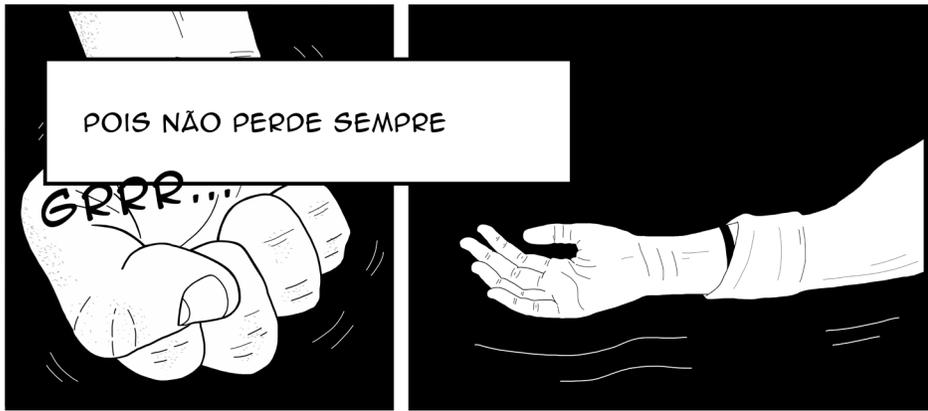
ORFEU E TÂMIRIS CORRERAM EM SEU SOCORRO

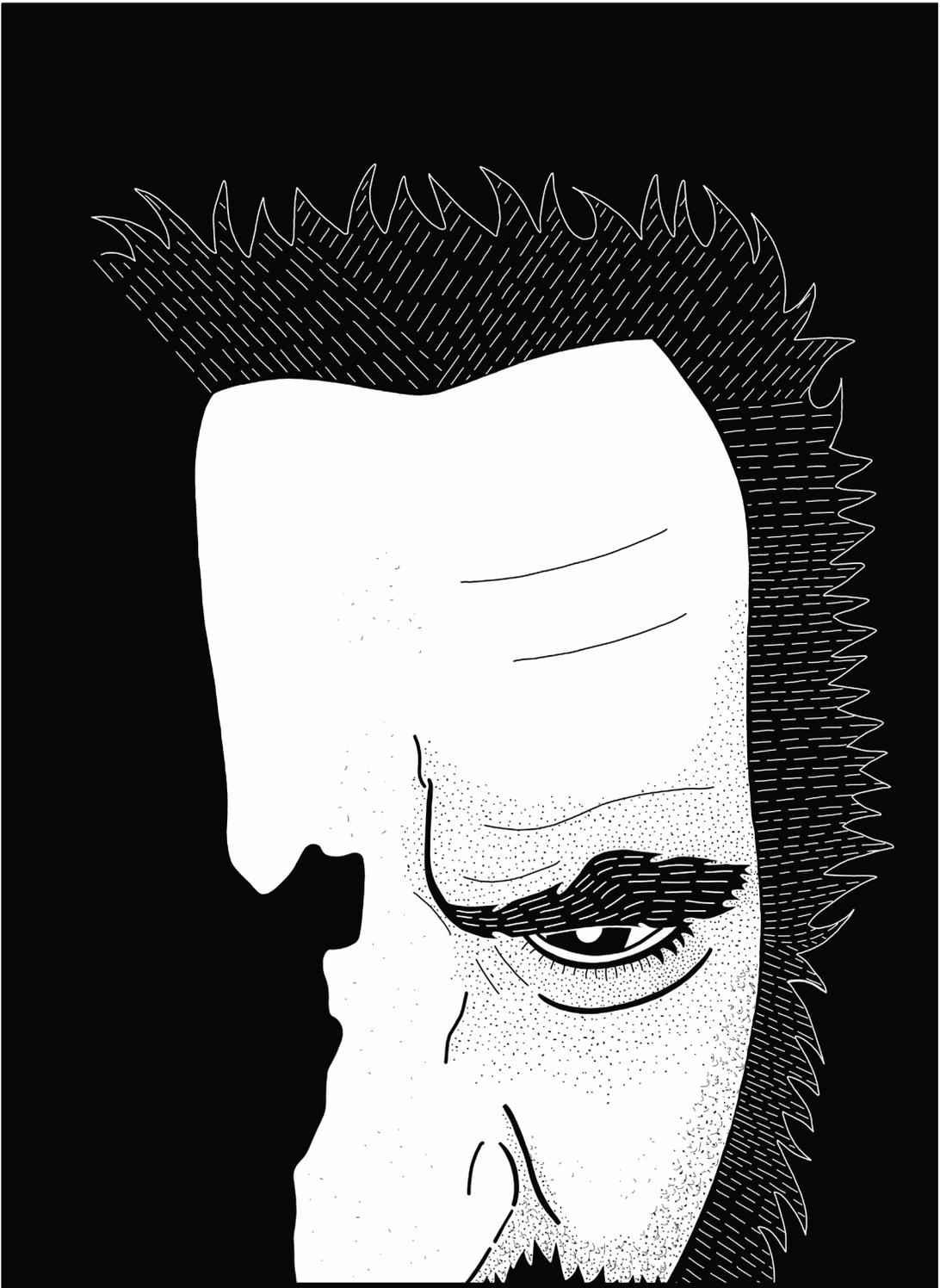


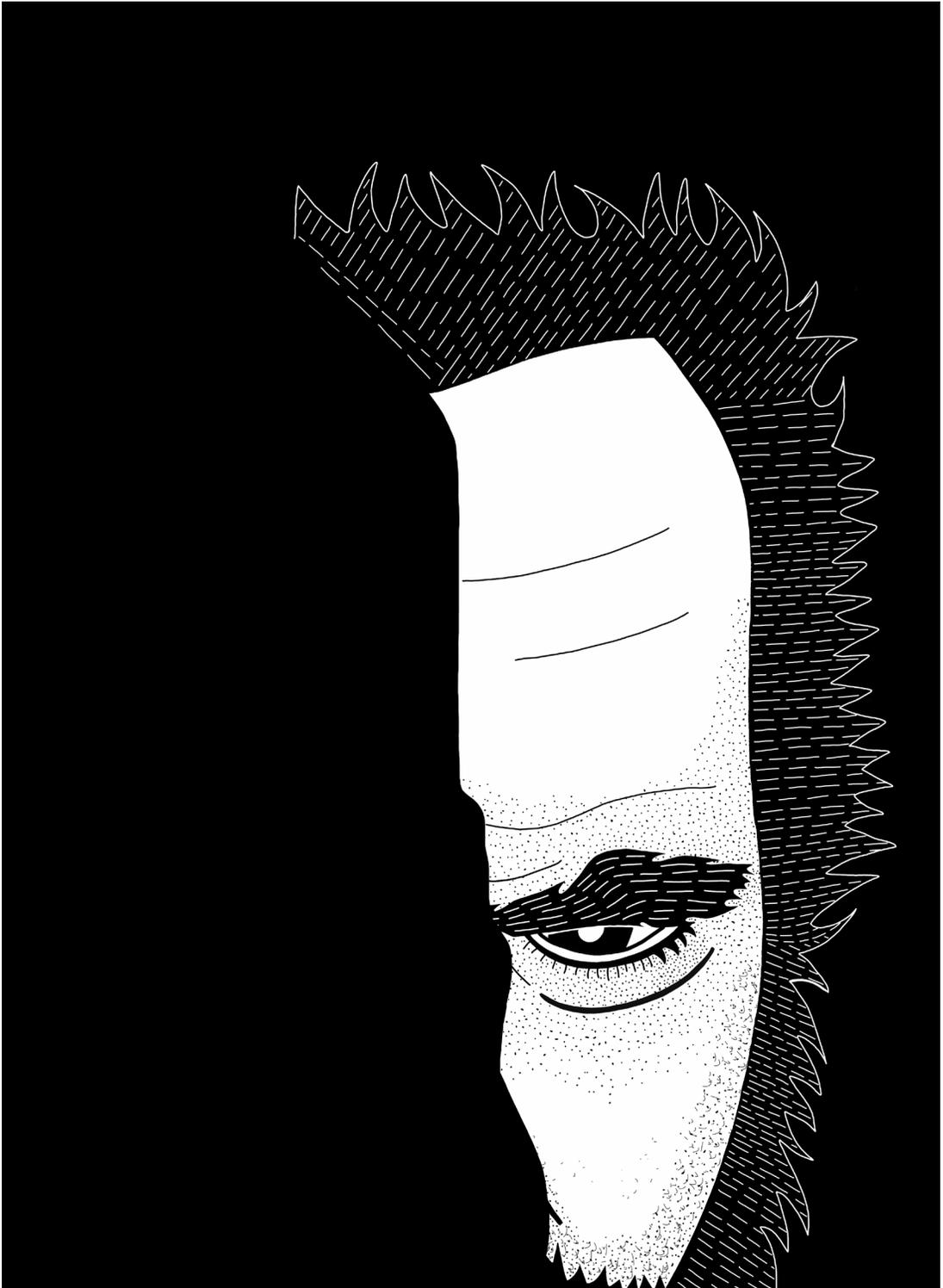
LIRA E CABEÇA ABERTAS AO MEIO

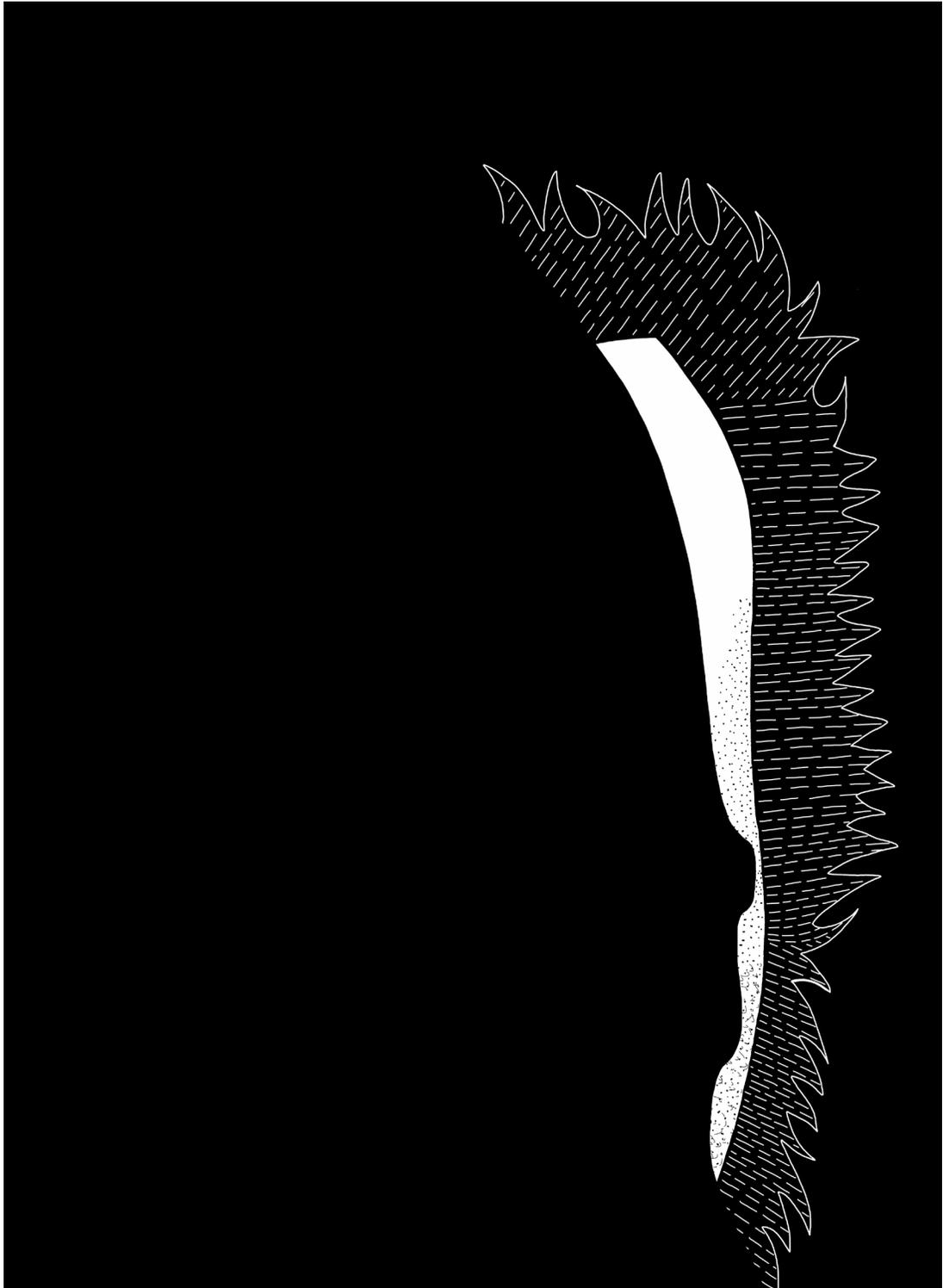


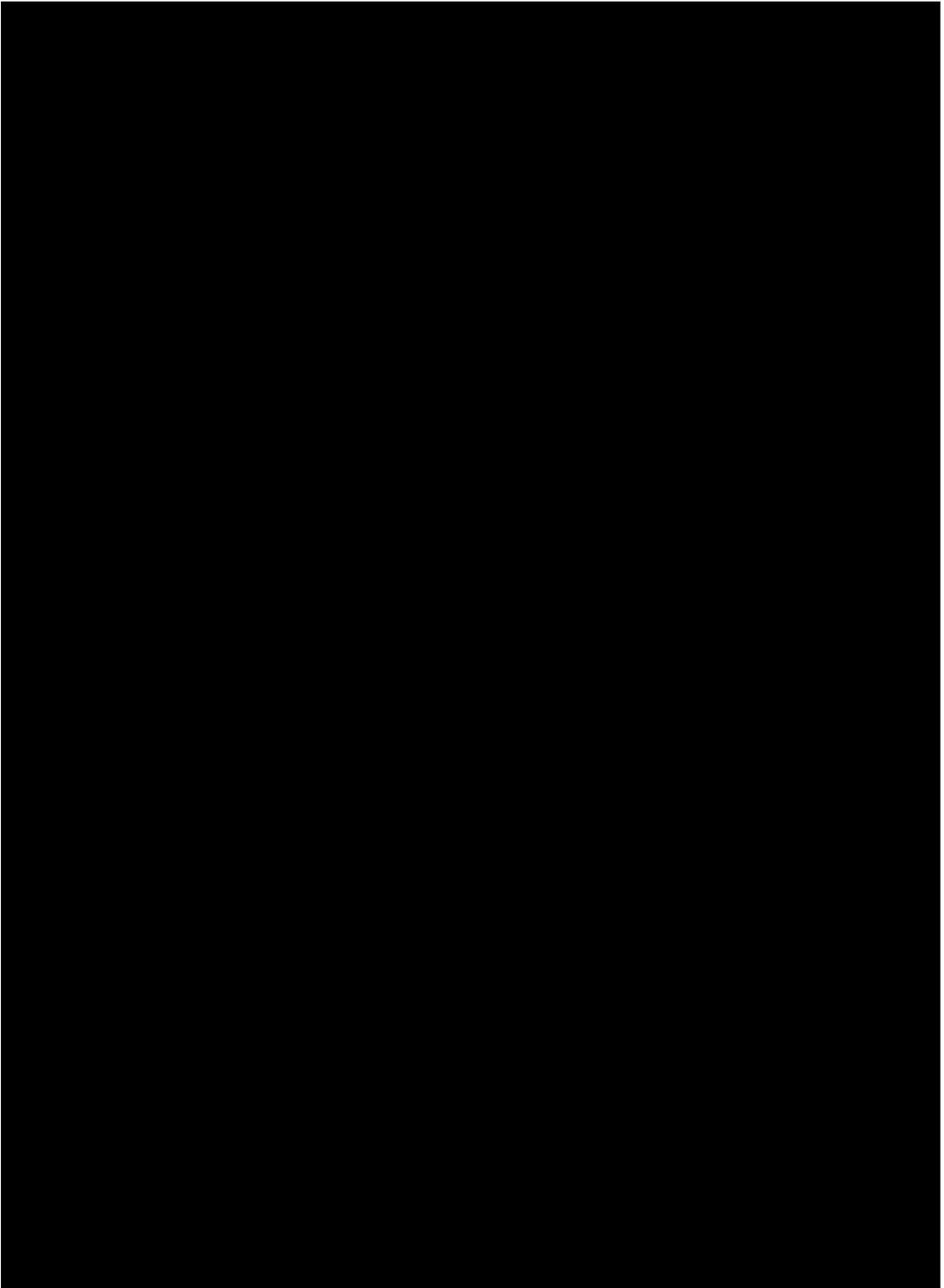






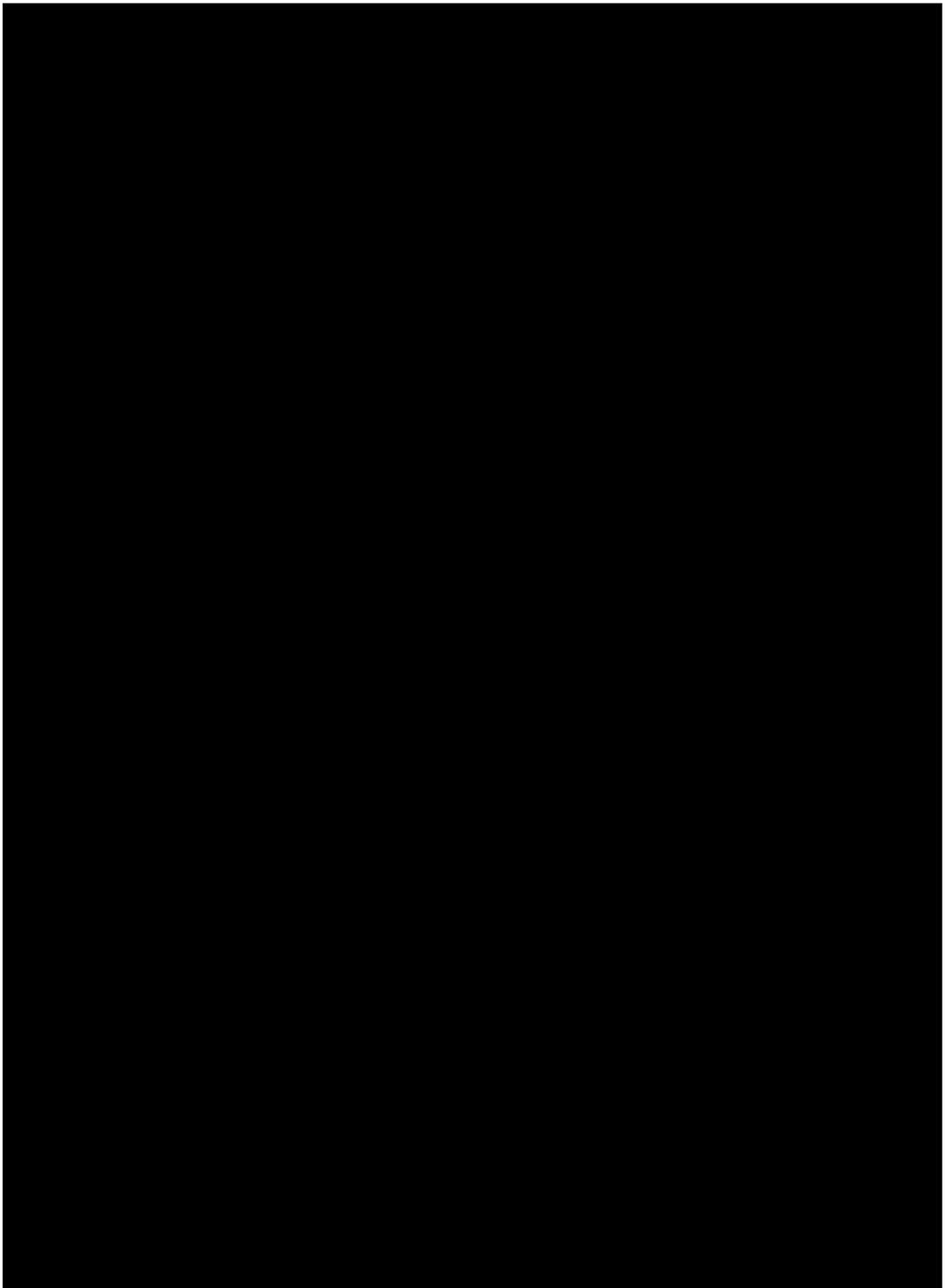






E A GRÉCIA CHORAVA.





Clase de Música

POEMA EN CÓMICS

escribió

dibujó

Patrícia Lino

tradujo

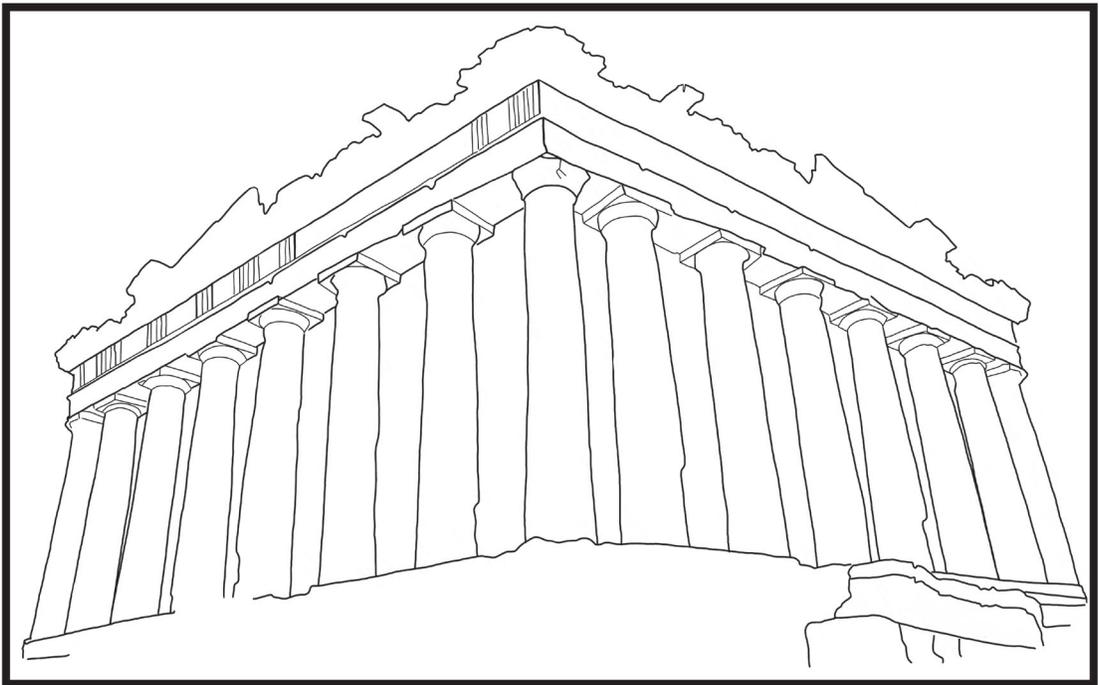
Nohora Arrieta Fernández

para mi madre

τοῖσιν δ' ἐν μέσσοισι πάϊς φόρμιγγι λιγείηι
ἱμερόεν κιθάριζε, λίνον δ' ὑπὸ καλὸν ἄειδε
λεπταλέηι φωνῆι·

Homero. *Il.* XVIII, 569-571.

*Entre ellos un niño rasgaba con afectuosa nostalgia
el sonido nítido de la lira y cantaba, voz graciosa y delicada,
para Lino.*



HERACLES LLEGÓ ATRASADO



CARGANDO LA LIRA POR EL YUGO.



HUMMM...



TAC
TAAC
TACC
TAAC
TACC
TAC
TAAC
TACC
TAACC
TAAC

TOCÓ EL PRIMER ACORDE.



LA LIRA VIBRABA DESESPERADA

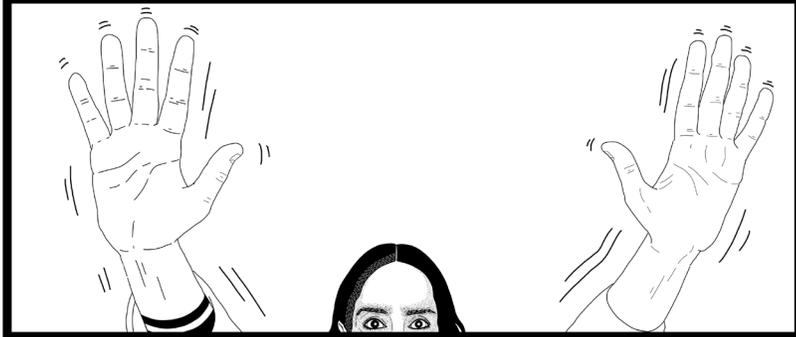




iROP! iREEC!
iRIP! iBLEP!
iRASG! iBLIP!

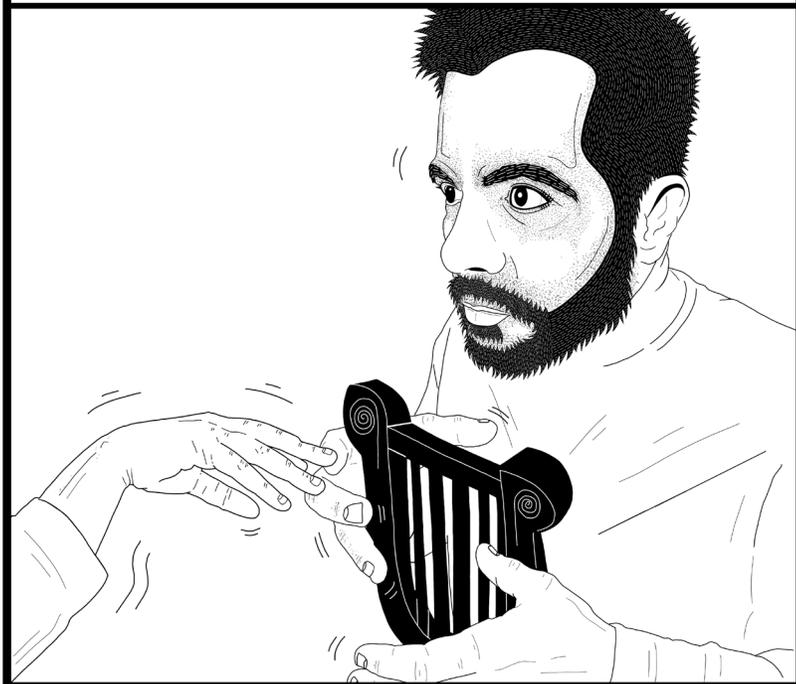


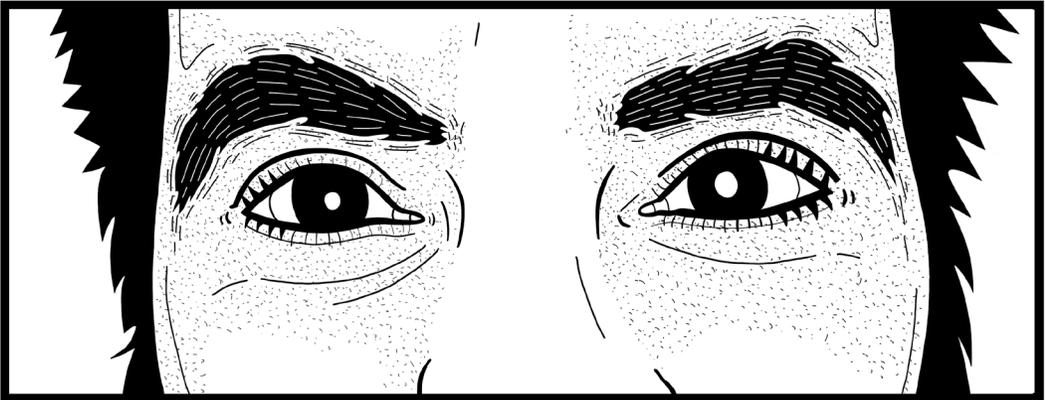
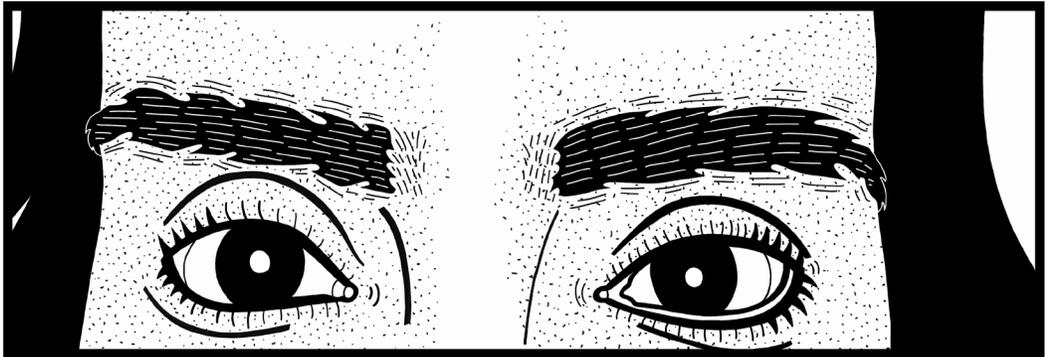
LINO INTERRUPIÓ LA PEQUEÑA ORQUESTA Y



DESPUÉS DE ACERCARSE SONRIENTE A HERACLES

LE ACOMODÓ LOS ENORMES Y DESASTROSOS DEDOS ENTRE LAS SEIS CUERDAS.





LE PIDIÓ QUE TOCARA DE NUEVO.



¡RAASG!

¡RIP!

BLOP...

¡BLEP!!
REE!

¡GRASG!!

¡BLIP!

¡BAP!

¡LUURG!!!

¡FLOP!

¡RUP!

¡RIP!!

¡REC!

¡BLEP!

HERACLES TOCÓ.









SIN ANTICIPAR



¡

!!

GRRRRRR

GRRRR

GRRRRRR

SIN EMBARGO





HERACLES SE LEVANTÓ

¡GRRRRR!!!

GRRRRR



EL PROFESOR SE ENCOGIÓ



ANTE EL BRAZO MUSCULOSO



¡HUMPF!

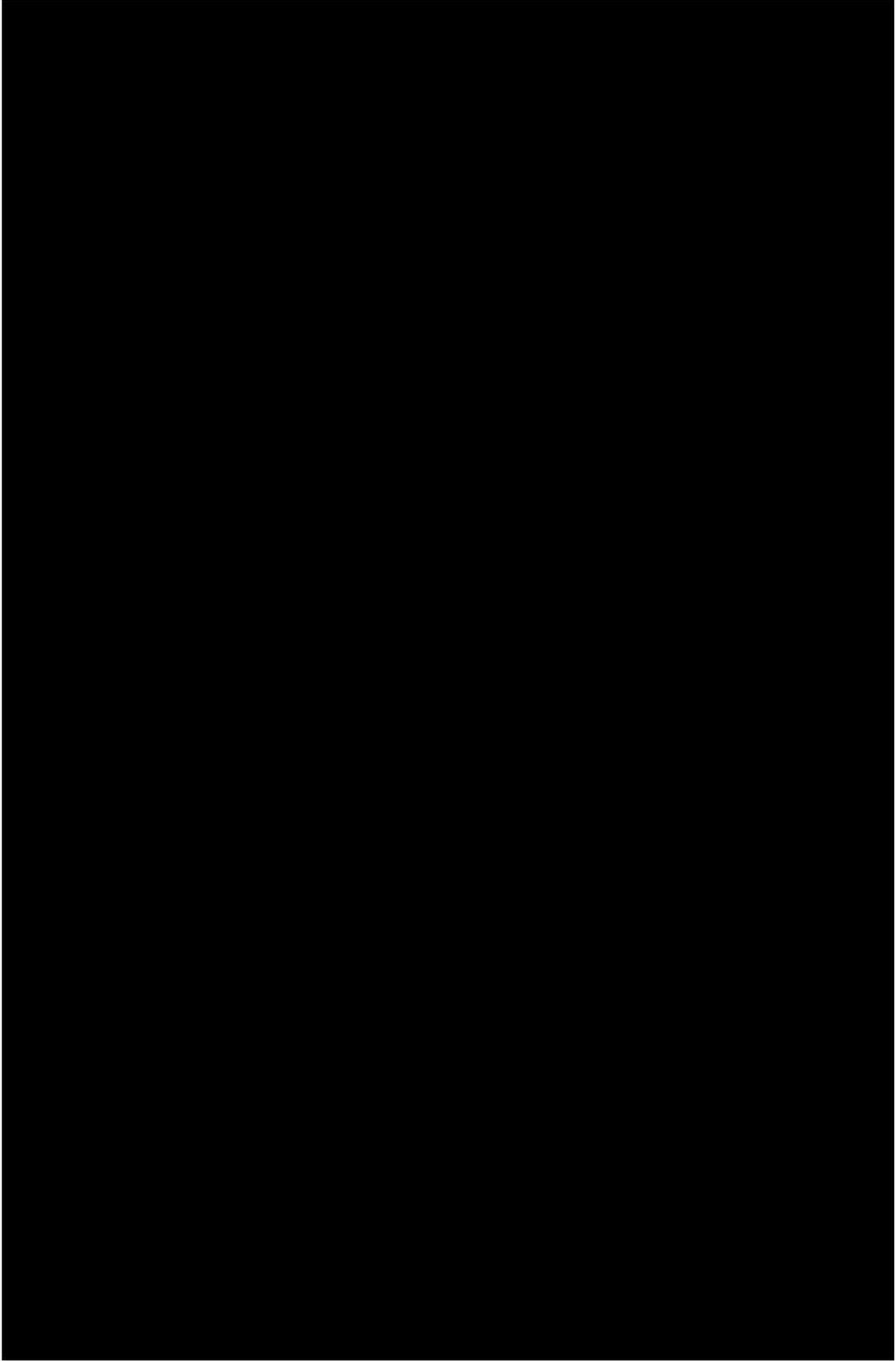
QUE ERGUÍA LA PEQUEÑA LIRA EN EL AIRE.



¡AY...!

ANTES DE QUE HERACLES LO APLASTARA.

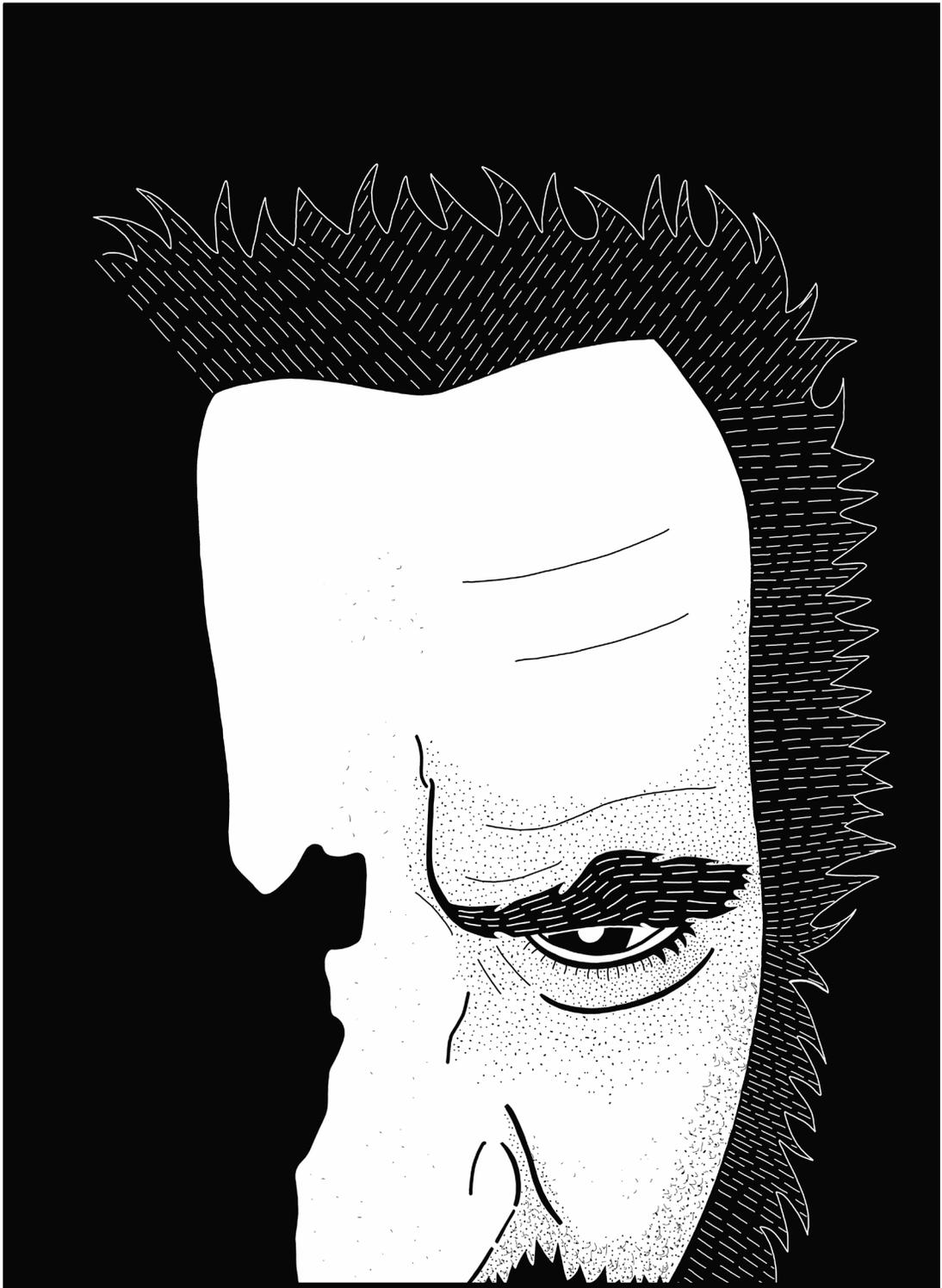


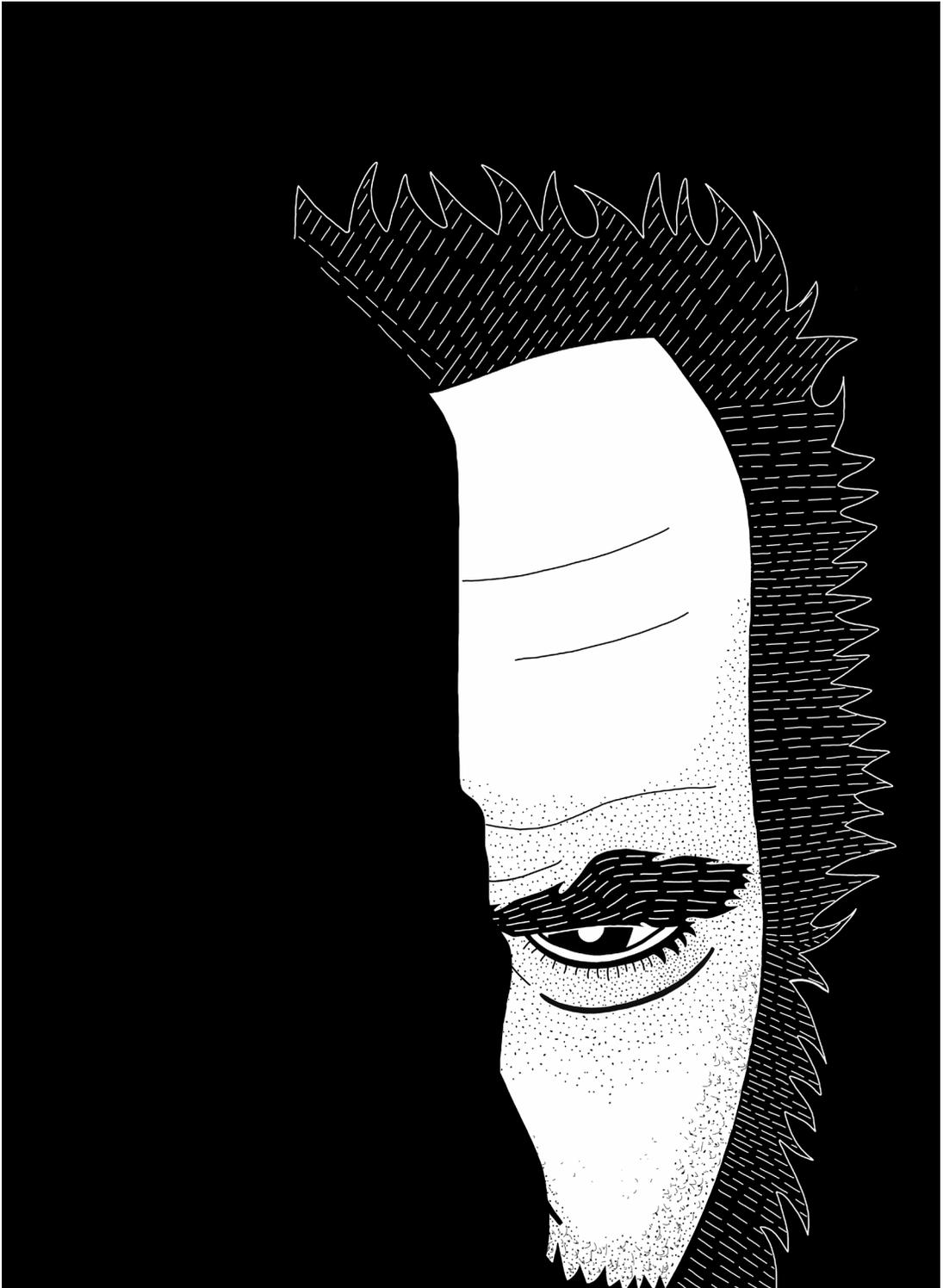


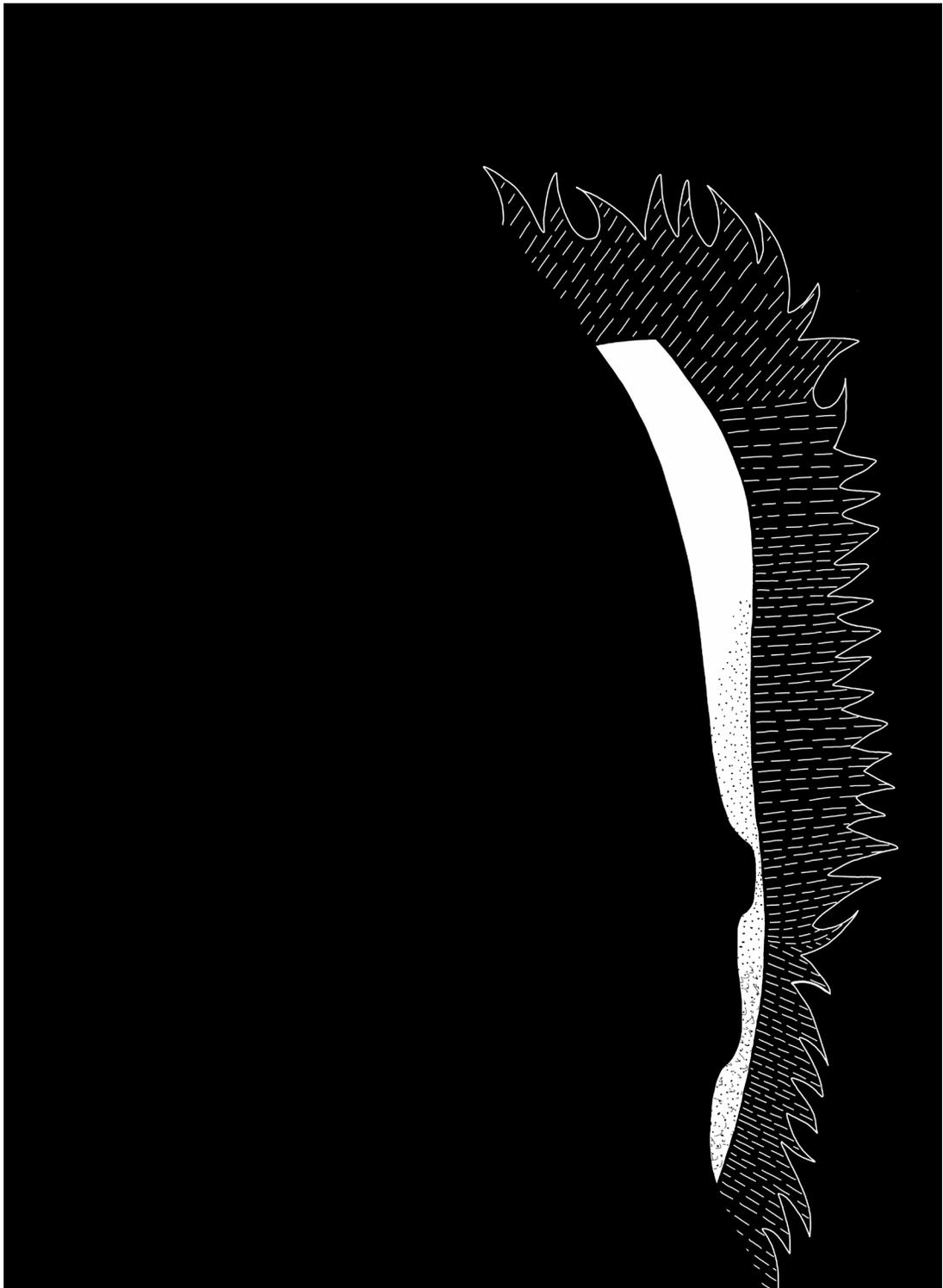


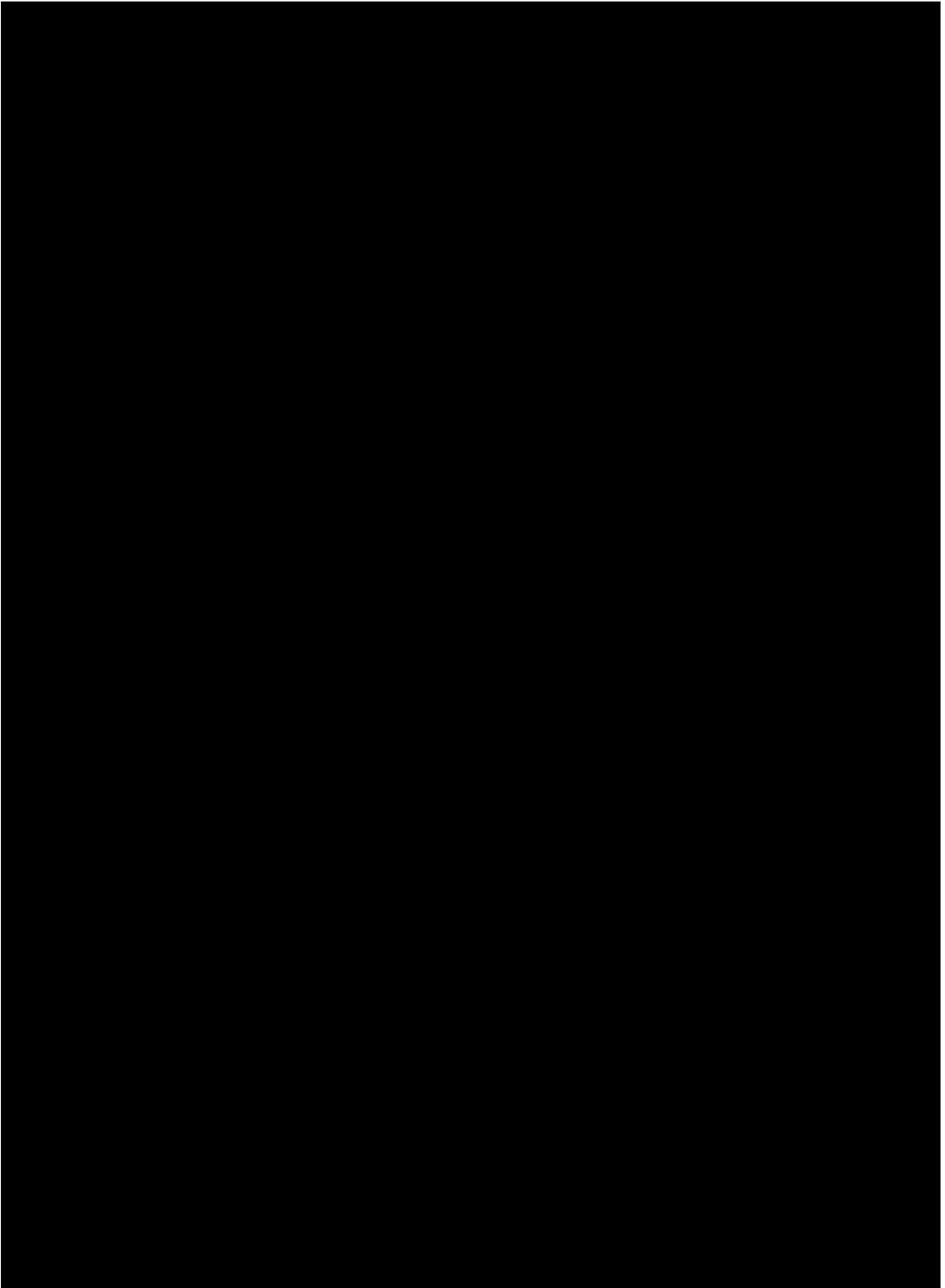




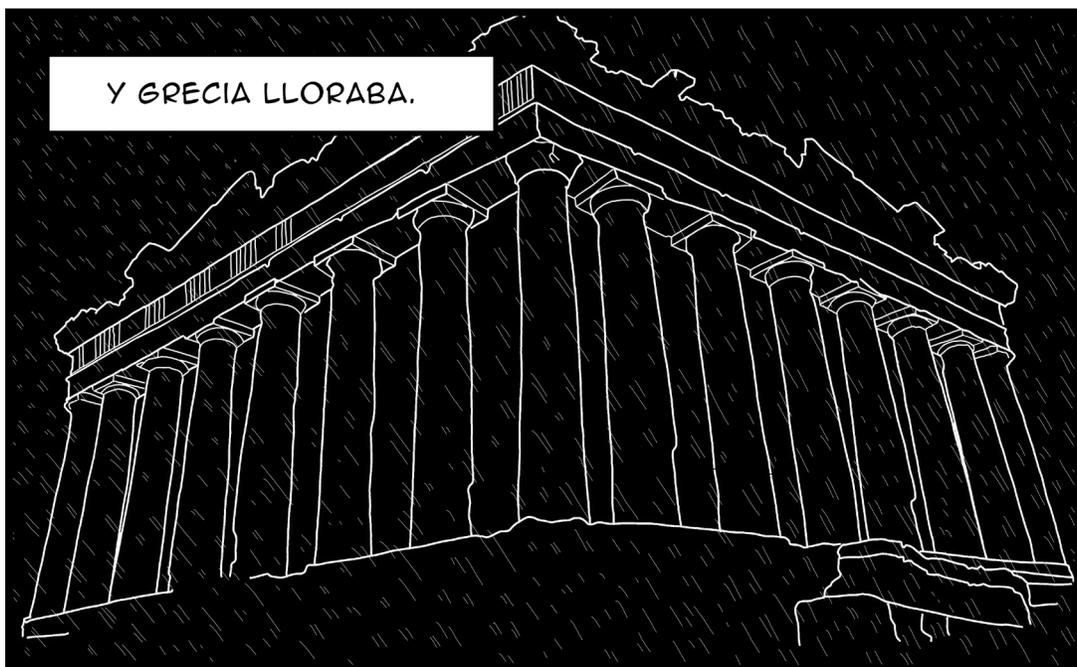


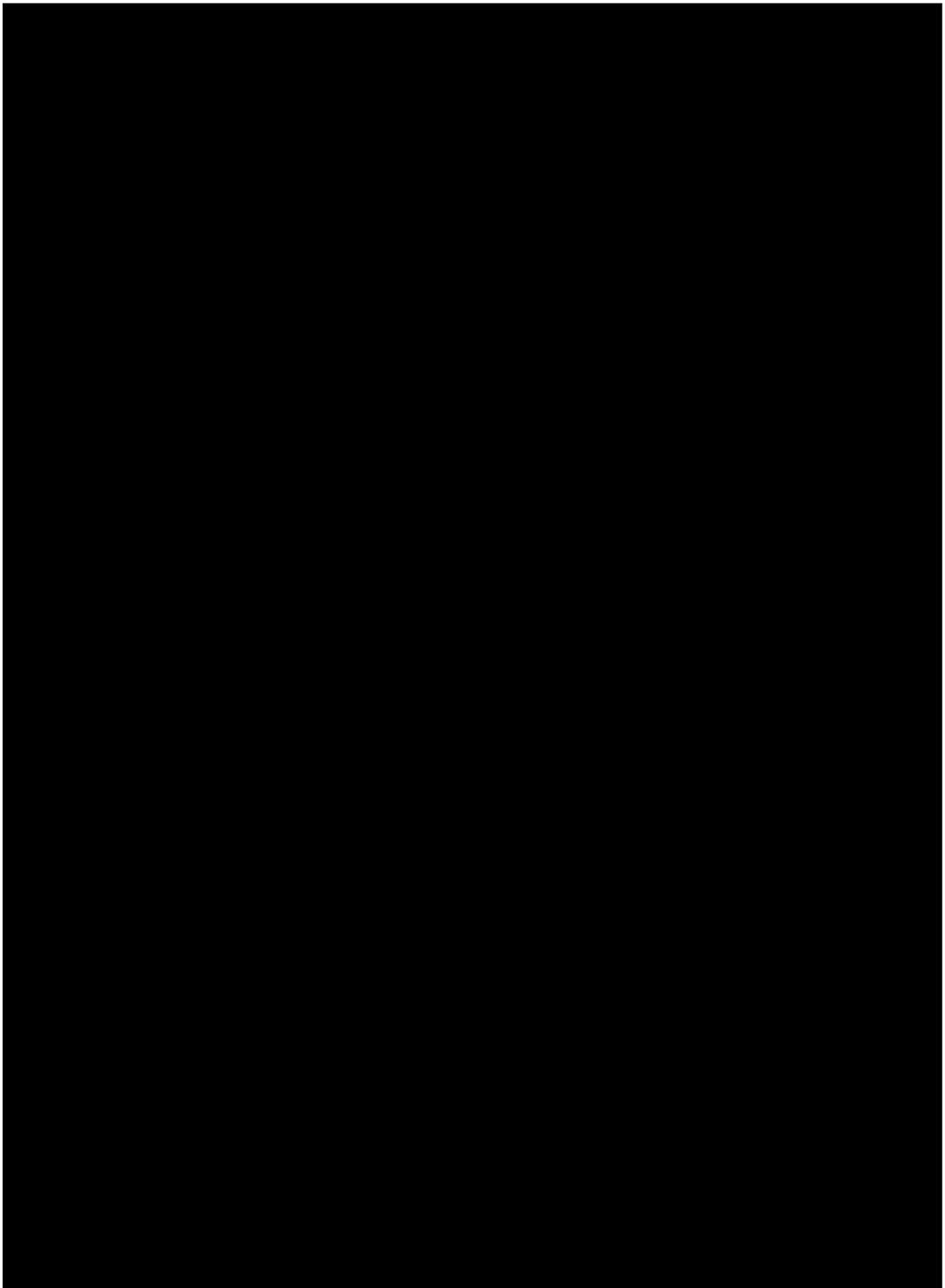






Y GRECIA LLORABA.





Music Class

A GRAPHIC POEM

words

drawings

Patrícia Lino

translation

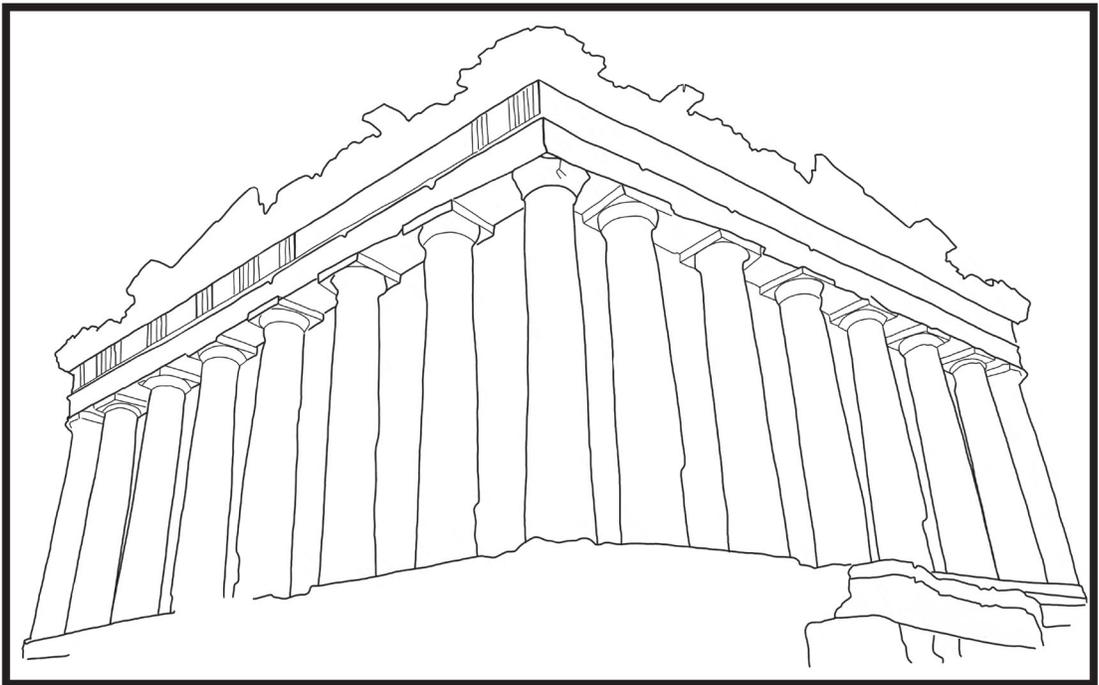
Brenda Saraí Jaramillo

for my mother

τοῖσιν δ' ἐν μέσσοισι πάϊς φόρμιγγι λιγείηι
ἱμερόεν κιθάριζε, λίνον δ' ὑπὸ καλὸν ᾄειδε
λεπταλέηι φωνῆι·

Homero. *Il.* XVIII, 569-571.

*Among them a boy strummed with affectionate nostalgia
the crisp sound of the lyre and sang, beautifully and gently,
for Linus.*

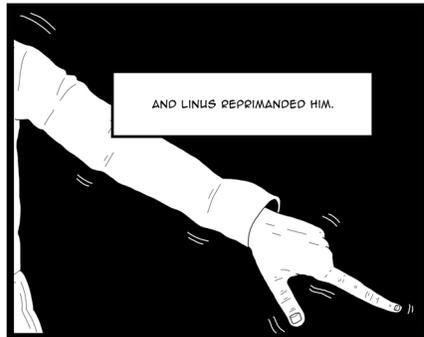


HERACLES ARRIVED LATE



LUGGING HIS LYRE BY THE YOKE.

HE PLACED IT ON HIS LAP WITH A FURIOUS EXHALE



HUMMM...



TAC
TAAC
TACC
TAAC
TACC
TAC
TAAC
TACC
TAACC
TAAC

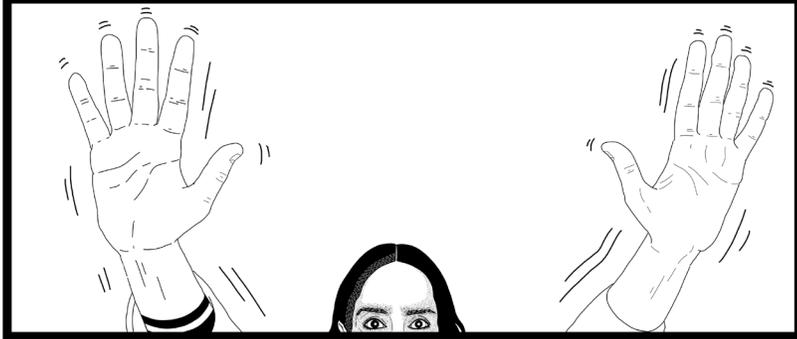
PLUCKED THE FIRST CHORD.







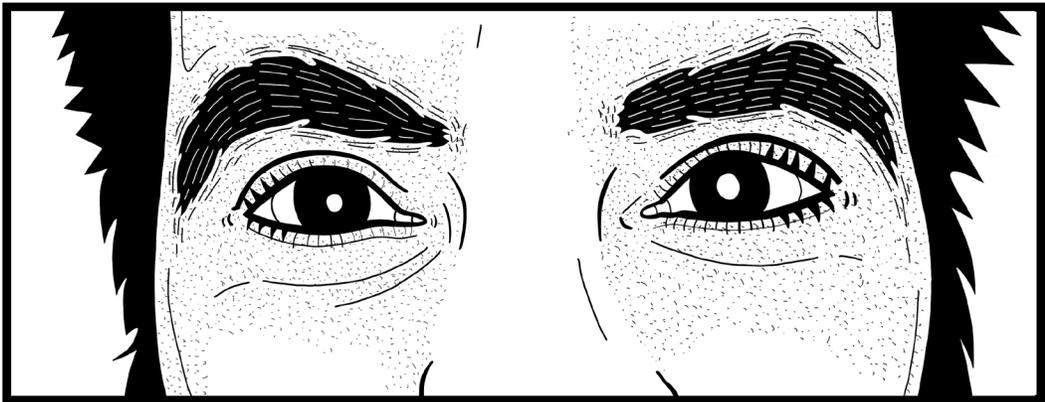
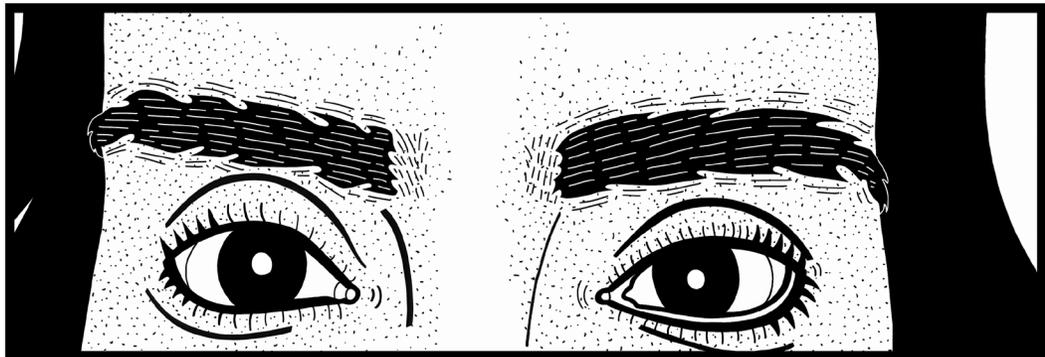
LINUS INTERRUPTED THE SMALL ORCHESTRA



TO WALK, SMILING, TOWARDS HERACLES

AND ARRANGED HIS ENORMOUS, DISASTROUS FINGERS ALONG THE SIX STRINGS.





HE ASKED HIM TO PLAY AGAIN.



RAASG!

RIP!

BLOP...

BLEP!!

REE!

GRASG!!

BLIP!

BAP!

UUURG!!!

FLOP!

RUP!

RIP!!

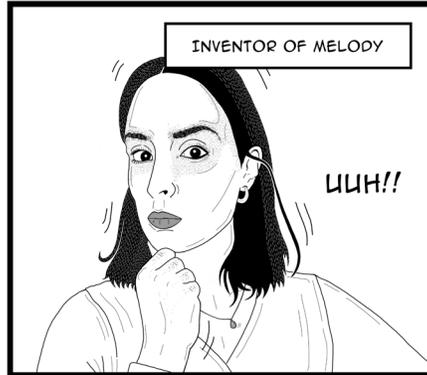
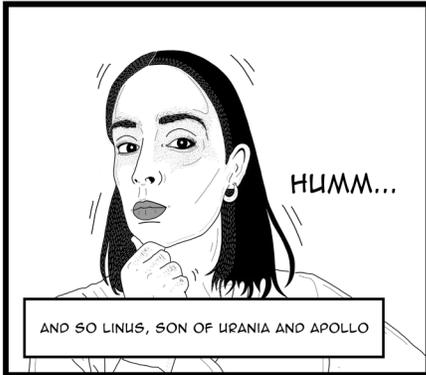
BLEP!

REC!

HERACLES PLUCKED.

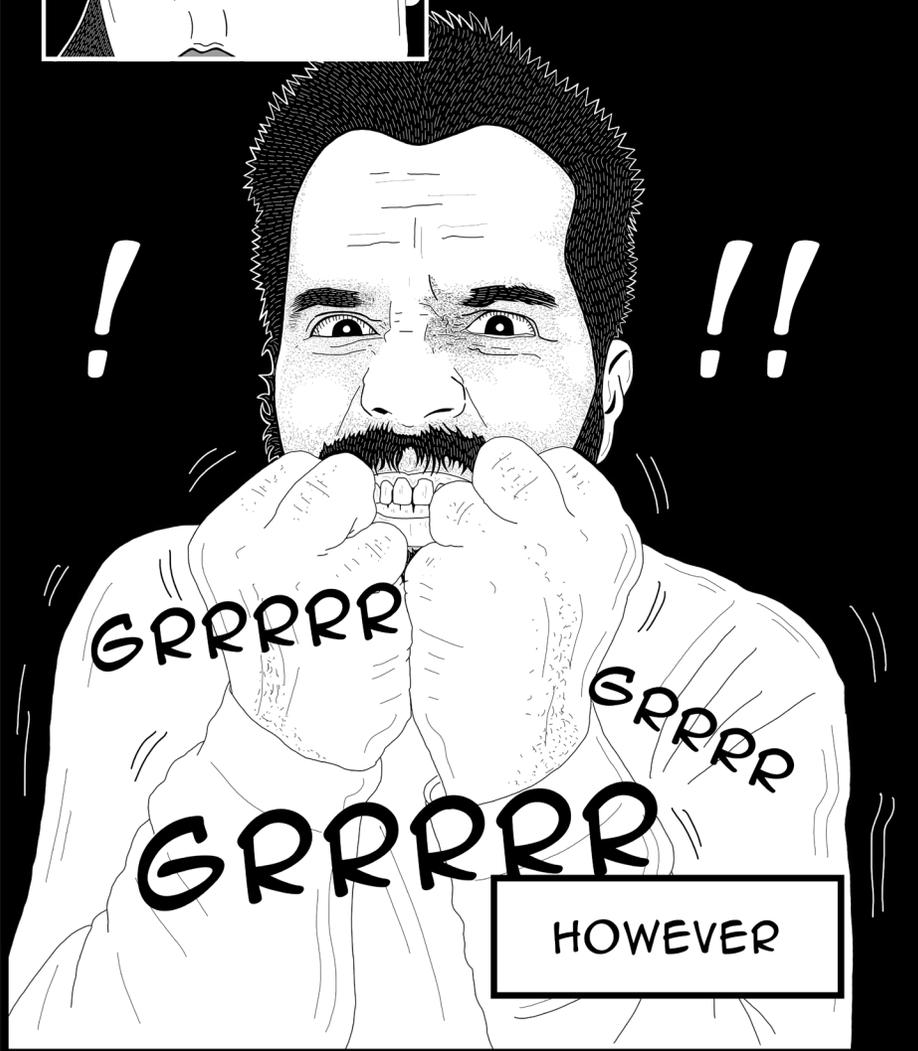




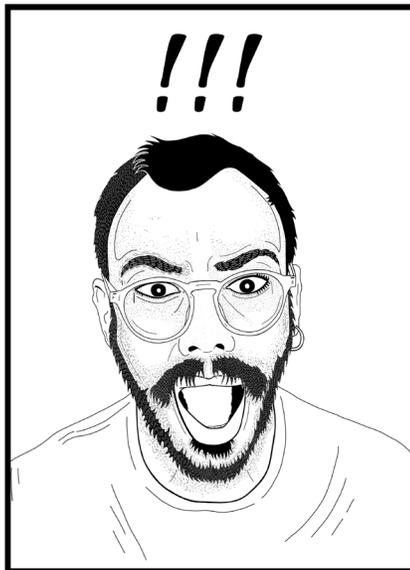




NOT ANTICIPATING



HOWEVER







OH...

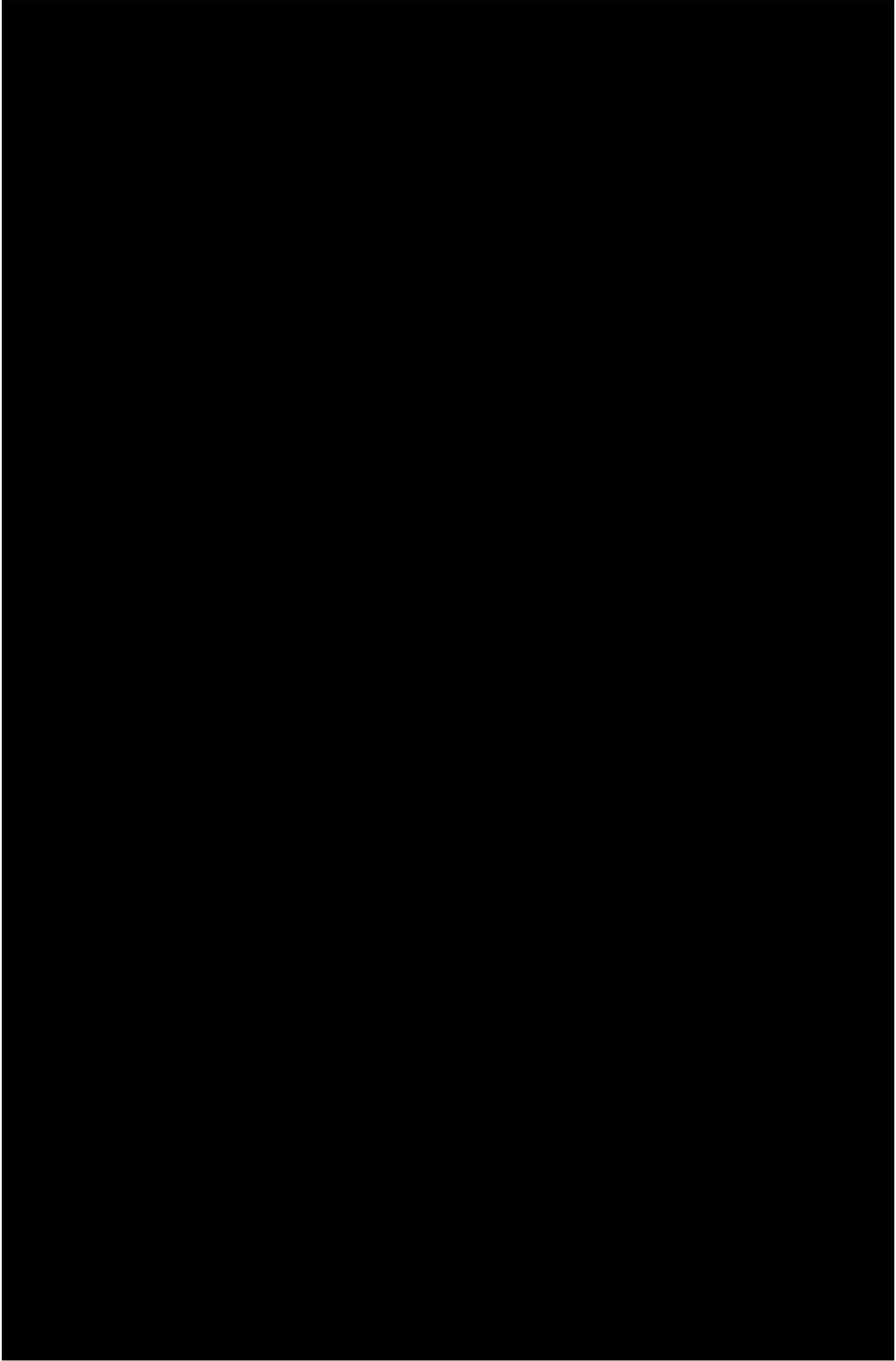
OH...

LINUS COULD ONLY UTTER THREE INAUDIBLE WHIMPERS

OH...!

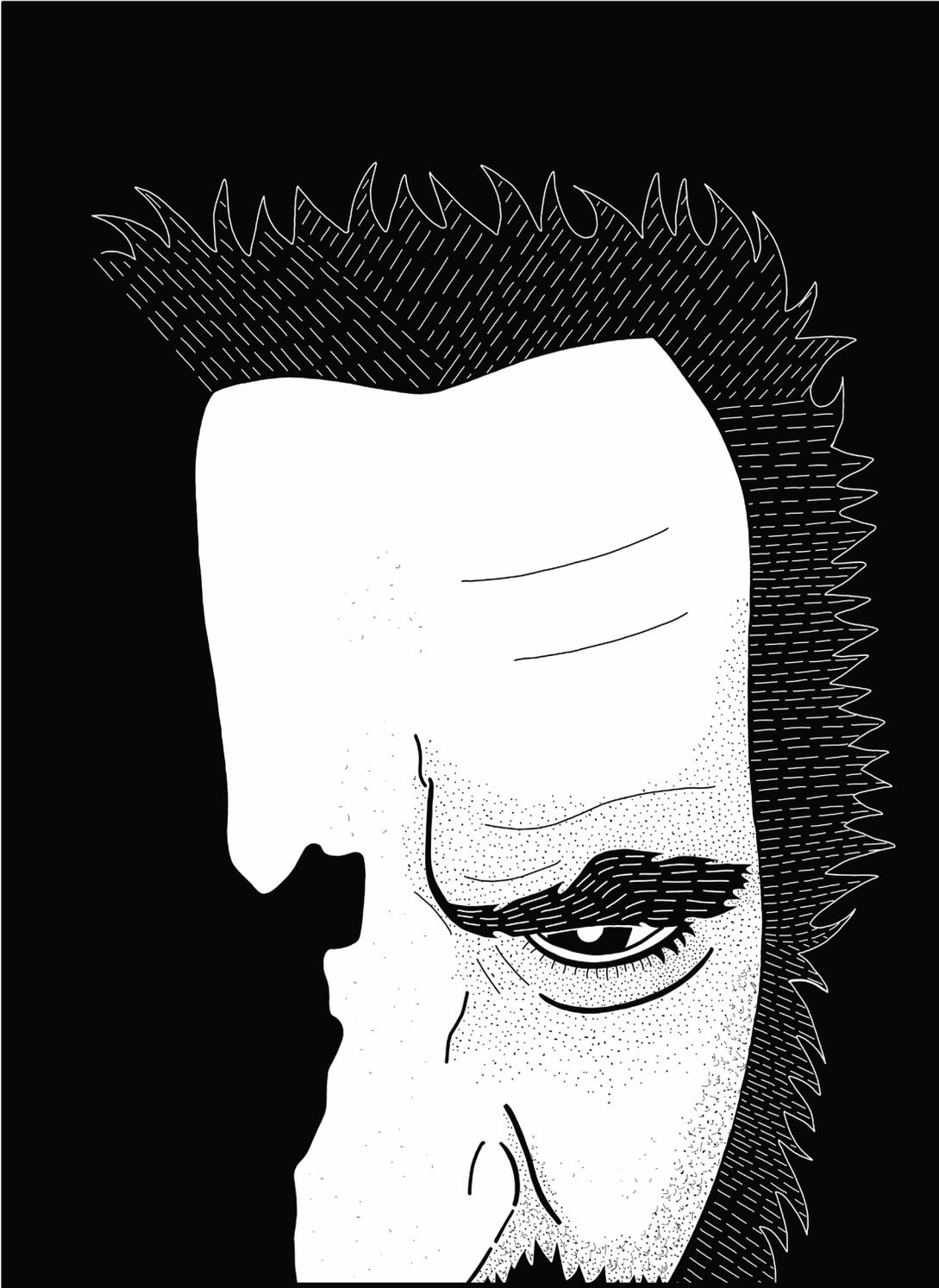
BEFORE HERACLES CRUSHED HIM.

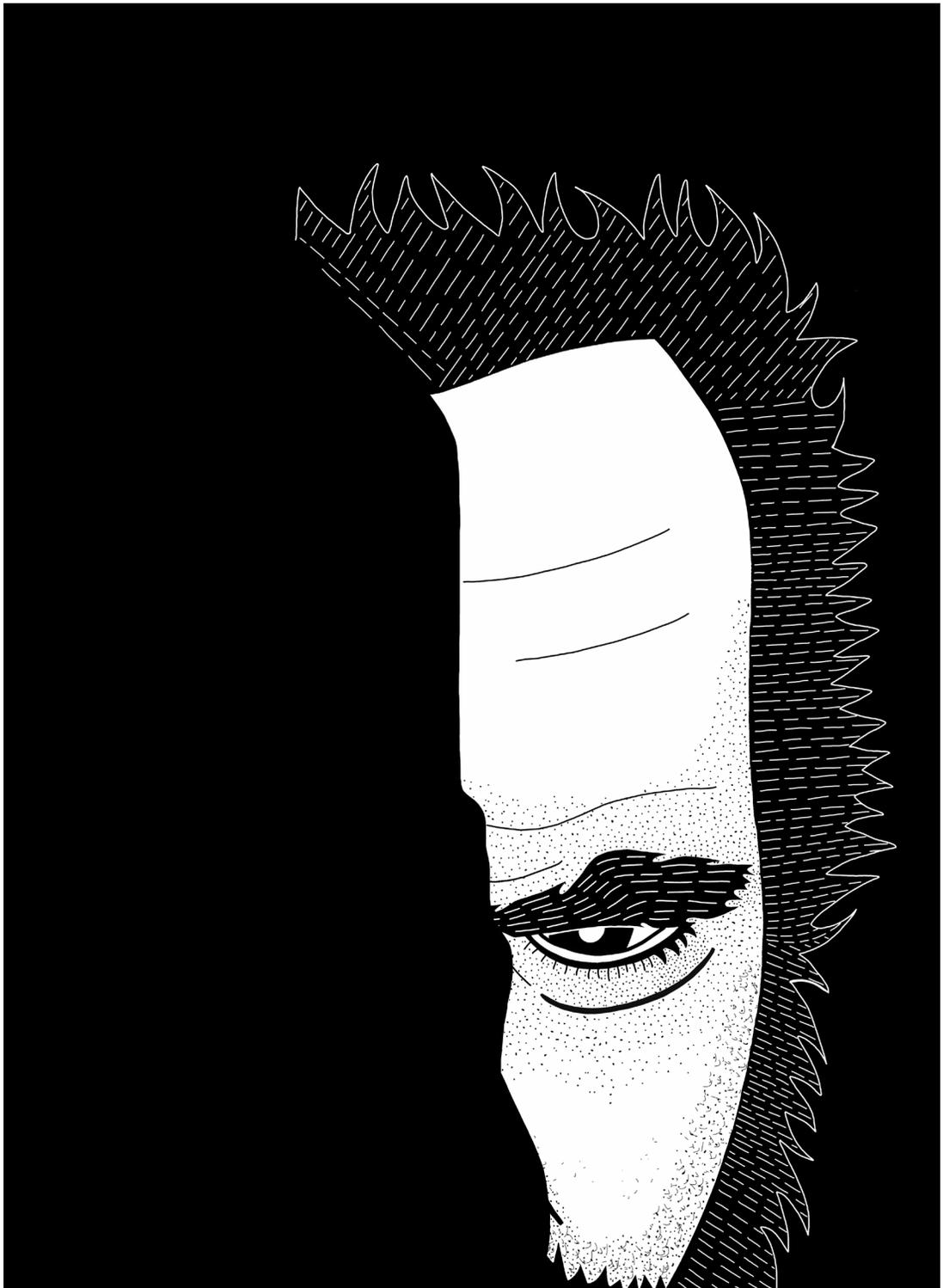


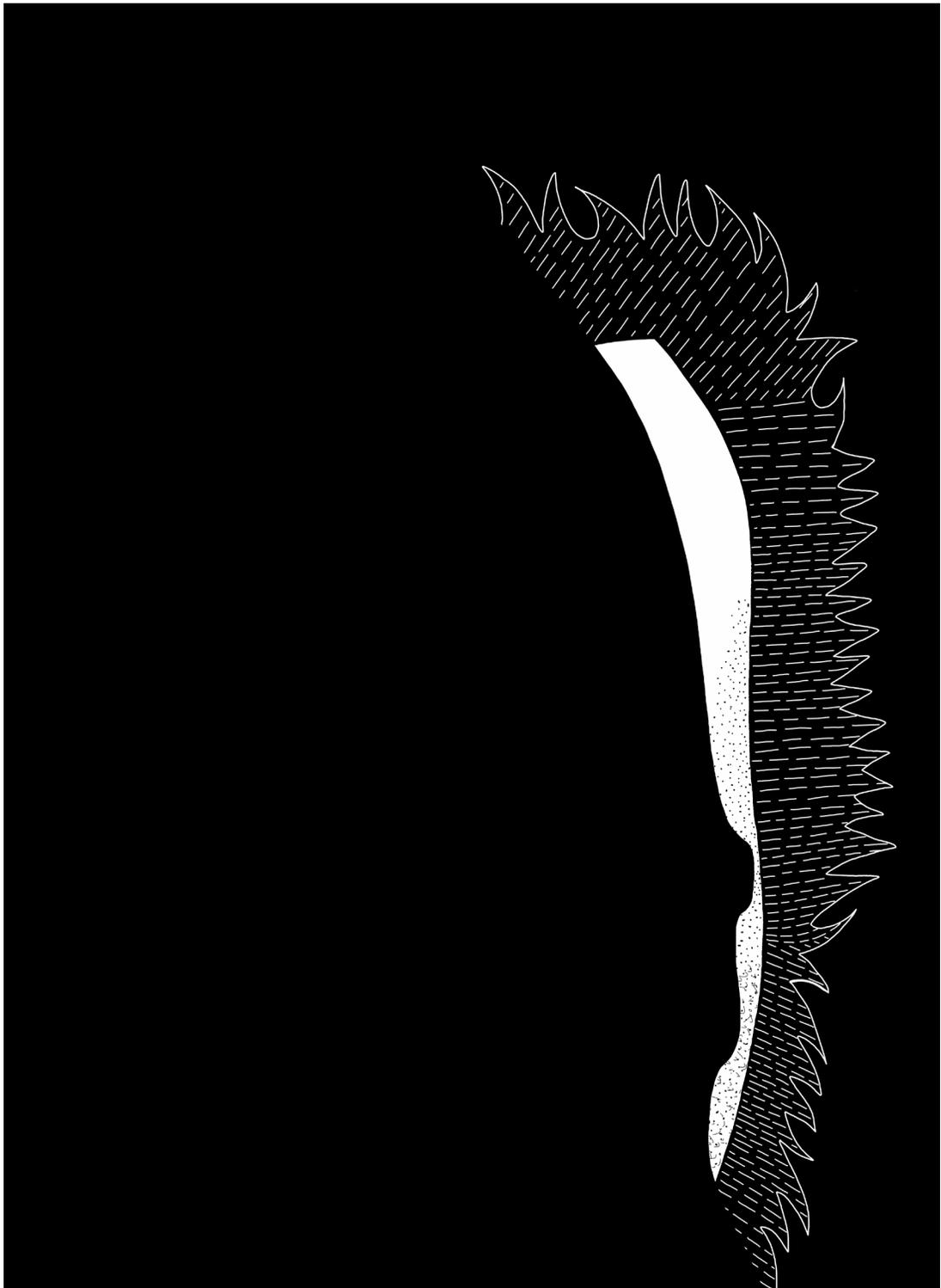


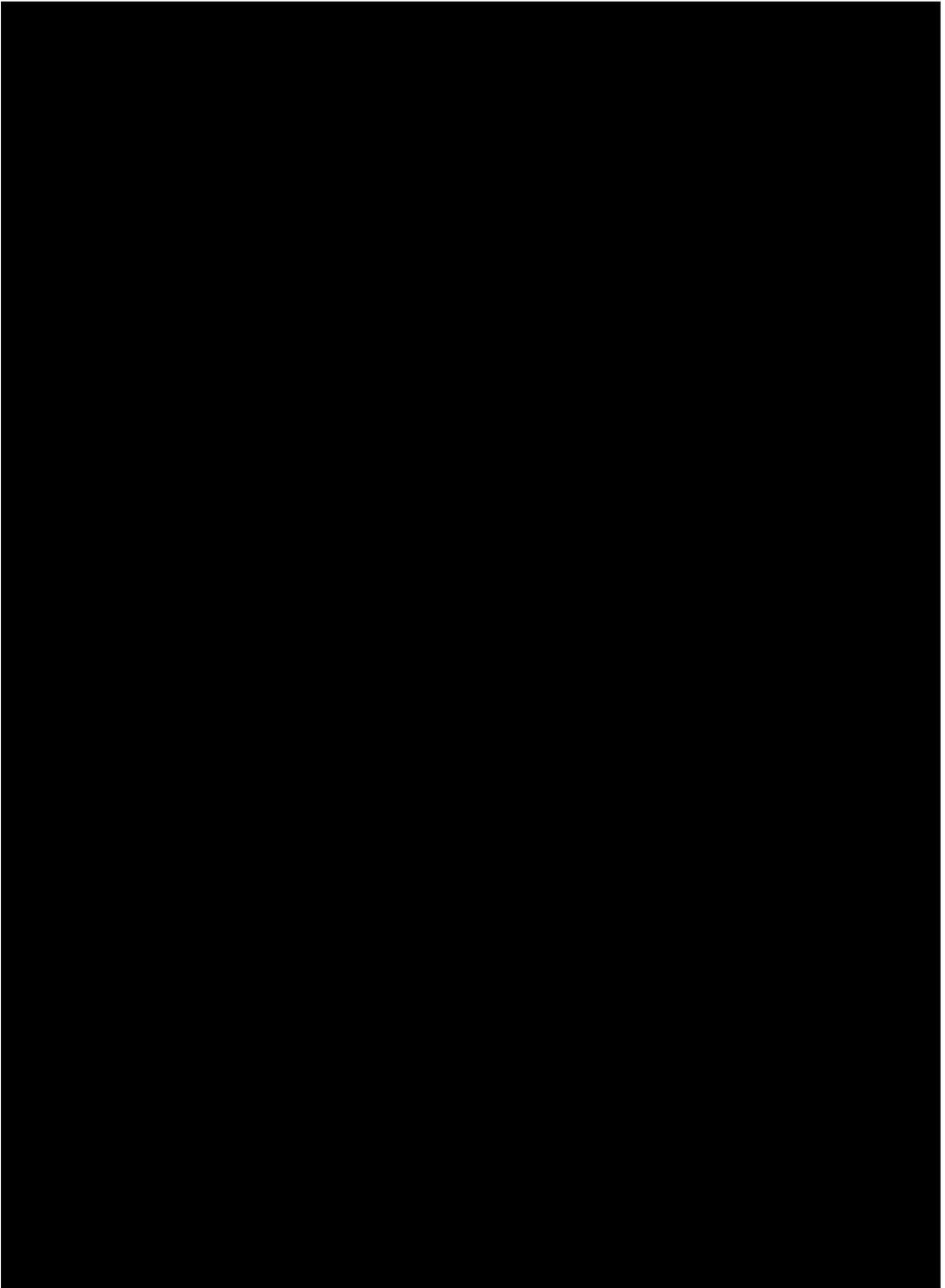






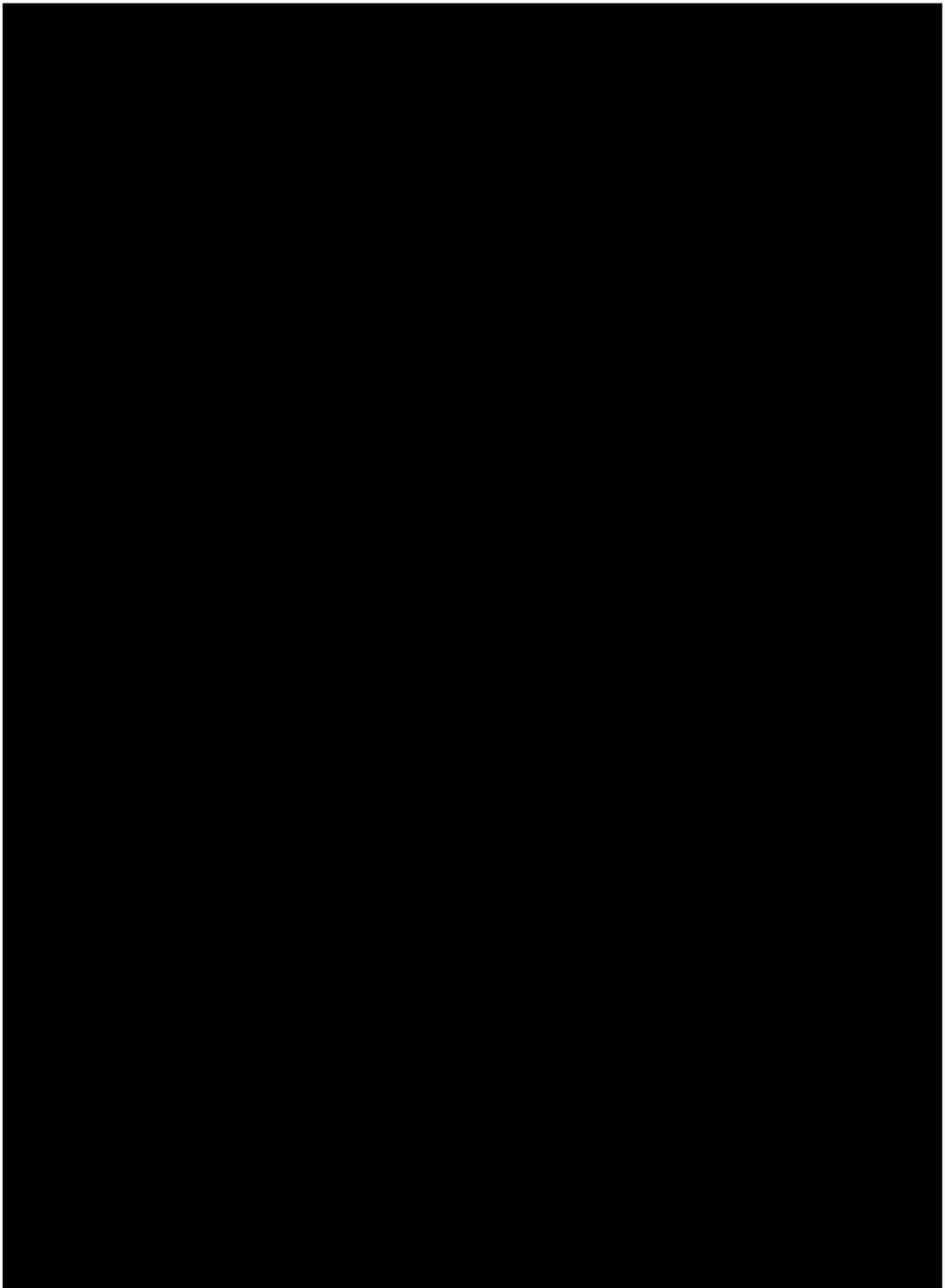






AND GREECE WEPT.





Este poema foi escrito e desenhado entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022 em Los Angeles, Califórnia. Depois de acabada, a versão em português de *Aula de Música* foi traduzida para o espanhol e para o inglês por Nohora e Saraí e entregue, mais tarde, às Capiranhas do Parahybuna.

Este poema fue escrito y dibujado entre diciembre de 2021 y enero de 2022 en Los Angeles, California. Después de terminada, la versión en portugués de *Aula de Música* fue traducida para el español y para el inglés por Nohora y Saraí y entregada, más tarde, a las Capiranhas do Parahybuna.

This poem was written and designed between December of 2021 and January of 2022 in Los Angeles, California. As finished, the Portuguese version of *Aula de Música* was translated into Spanish and English by Nohora and Saraí, respectively, and later submitted to Capiranhas do Parahybuna.

O PRESENTE DA DELICADEZA

Laura Assis

Em uma tarde/noite de novembro de 2021, eu e Patrícia Lino — ela em Los Angeles e eu em Juiz de Fora — conversávamos aleatoriamente sobre nomes, suas origens e significados, quando ela, como quem está apenas se lembrando de um detalhe, me mostrou *Aula de música*, poema de sua autoria, no qual é recontado o pouco conhecido mito de Lino. E é desse quase esquecido irmão do famoso Orfeu, talentoso músico que perde a vida na aula que dá título ao poema em quadrinhos, que o sobrenome da autora se origina.

Nas semanas seguintes, entre surpresa e encantada, fui recebendo as primeiras imagens que formam essa HQ, agora publicada numa versão trilingue, contemplando as três línguas pelas quais a autora já costuma transitar diariamente, em seu cotidiano e em suas criações. Eu conhecia os desenhos de Patrícia e tinha lido breves poemas em quadrinhos que ela vinha fazendo, algumas de suas primeiras incursões por esse gênero híbrido — e, pelo menos para mim, inédito —, mas, aos poucos, ainda na tela do meu celular, fui assistindo a toda uma nova história se desenhando e, mesmo já conhecendo seu final, foi incrível acompanhar a criação, recriação e o desdobramento daqueles versos em poesia visual.

Acostumadas e acostumados que talvez estejamos a nos deparar com obras literárias nas quais as imagens são encaradas com uma espécie de “extra”, podemos encontrar em *Aula de música* uma oportunidade para inaugurar novas percepções, abrindo espaço para outros modos de recepção dessas linguagens, uma vez que neste livro as ima-

gens não complementam o texto poético e nem o contrário. O texto anterior já era, sim, por si só, um belo poema, entretanto, o que surge na visão de cada quadro é de outra ordem, novos significados se revelam nos traços, nas pausas, nas expressões dos personagens, nas escolhas do que vai ser ou não mostrado, no escuro e no claro dos desenhos em preto e branco e, principalmente, nos cortes, closes e espaços vazios. Nesse sentido, é interessante observar que a autora, em sua atuação acadêmica, vem há algum tempo investigando, analisando e escrevendo ensaios sobre os poemas/processo em quadrinhos dos anos 60 e 70, produzidos por autoras e autores brasileiros como Álvaro de Sá, Wladimir Dias-Pino, Neide de Sá e Anchieta Fernandes.

Muito frequentes na múltipla obra de Patrícia Lino, em “Aula de música” também estão presentes o humor (nas expressões e reações dos personagens, como o entediado e desajeitado Hércules, que, em sua total falta de disposição e talento para a música, castiga os ouvidos de Orfeu e Tâmiris e testa a paciência de Lino) e o afeto (já que, devido ao seu apreço pela melodia e inteiramente dedicado em seu papel de professor, Lino não hesita em corrigir, com brandura, os dedos brutos e monstruosos do aluno). O fato de os personagens Hércules, Orfeu e Tâmiris serem encarnados, respectivamente, pelos poetas e editores Miguel-Manso e Otávio Campos e pela historiadora e pesquisadora Patrícia Martins Marcos, amigos e amiga de Patrícia Lino, também funciona como um detalhe, ao mesmo tempo divertido e afetuoso, que ajuda a compor essa atmosfera no livro.

“Meu deus, que eu nunca perca a ternura”, diz um videopoema da autora, que aqui encarna também o protagonista que morre por um acorde. E talvez tenhamos aí justamente uma pista de como reler e retomar os mitos, como trazê-los à tona com olhos que sejam de fato do presente, manuseá-los de modo realmente novo, entendendo o que seus sentidos mais trágicos podem nos dizer sobre o agora. Em tempos tão duros, quando o embate entre “delicadeza e força bruta” parece mesmo ter terminado com a vitória cruel e incontestável da segunda, uma obra como essa nos lembra da necessidade de desestabilizar essa constante, de buscar caminhos para consertar a música do mundo, inventando, porém, a possibilidade de novos desfechos.

*Impresso em 2022, ano em que
esperamos que a delicadeza
finalmente comece a vencer
a força bruta.*